



Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro

Ata Número Onze

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, na Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Rio de Mouro, sito Praceta da Terceira Idade, Rio de Mouro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto 1 – Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente do Executivo, relativa a Abril e Maio de 2023;
- Ponto 2 – Apreciação da informação financeira controlo orçamental da Receita/Despesa;
- Ponto 3 – Apreciação e votação de protocolo de colaboração com a Associação Juvenil Ponte;
- Ponto 4 – Apreciação e votação de protocolo de colaboração com a Fundação JMJ – Lisboa 2023;

Presidente da Assembleia: Boa noite. Estão-me a ouvir bem? Ótimo. Boa noite a todos os presentes, à Sra. Presidente, ao Executivo, a todos os membros que cá estão, vamos começar esta Assembleia e eu vou pedir se alguém o Lesses Cardoso vir-me acompanhar aqui à Mesa. Ninguém se opõe? Perfeito. Alguém do público quer falar antes de entrarmos na ordem de trabalhos? Qual é o seu nome?

Munícipe Pedro Silva: Pedro Silva.

Presidente da Assembleia: Obrigada. Faça favor.

Munícipe Pedro Silva: Ora boa noite a todos e a todas, Exma. Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia e restantes membros da Mesa, Exma. Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Mouro e restantes membros do Executivo, membros da Assembleia aqui presentes, funcionários da Junta que garantem o normal funcionamento da Assembleia e público presente. Venho mais uma vez na qualidade de fundador e dirigente do SintraFriendly Coletivo Juvenil LGBTQIA+ de Sintra e Apoiantes, com a área de atuação em todo o Concelho de Sintra. No passado dia 10 de junho de 2023, feriado nacional de Portugal, saímos novamente à rua na 2ª Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Sintra, não só para celebrarmos as nossas identidades, a nossa existência e conquistas conseguidas mas também para lutarmos por uma sociedade equitativa e respeitadora que, por ainda ser cis-heteronormativa, de maioria branca, teima a questionar a nossa

existência. Exigimos, por isso, viver a nossa identidade sem medos, tabus, silenciamentos e opressões. Denunciamos os votos de saudação do Dia Internacional da Mulher apresentados em Assembleias de Freguesia e discriminatórias sobre o universo de ser mulher, excluindo mulheres que não se identificam na cis-heteronormatividade. A diversidade está presente e existe no universo de ser mulher. O purple washing que máscara o anti feminismo não passará. Saímos à rua pelo constante aumento de custo de vida, pela ininterrupta e distribuição de políticas sociais, por diversificadas precarizações porque as populações mais desprotegidas, estas situações são também pessoas LGBTQIA+, também desta Freguesia. Denunciamos a dificuldade ao acesso à habitação que tem empurrado cada vez mais pessoas para situações de sem-abrigo. Denunciamos também a dificuldade, os problemas de mobilidade a que nem pessoas LGBTQIA+, e pessoas com deficiência e mobilidade reduzida estão imunes. A mobilidade é um direito onde são precisos transportes públicos de qualidade, acessíveis, ecológicos e que respondam às necessidades. Infelizmente na Freguesia de Rio de Mouro não está imune aos problemas de mobilidade, seja pelas constantes greves e supressões de serviços e CP ou dos efeitos nefastos para a população pela crónica falta de motoristas da carris metropolitana e pelos horários de serviço que não correspondem às necessidades da população, sendo flagrante a falta de transportes e horários na zona de Rio de Mouro Velho. Ansiamos pelo arranjo definitivo das escadas rolantes da estação ferroviária de Rio de Mouro, pois consideramos que é uma vergonha que ainda a referida escada rolante esteja parada e já com pó devido à falta de funcionamento da mesma. Agradecemos as explicações que a Exma. Sra. Presidente da Junta Raquel Amaral nos deu momentos antes da Assembleia Municipal, no passado dia 21, que nos esclareceu e bem sobre este problema e seria importante que o mesmo fosse dito nesta Assembleia de Freguesia pois os membros da mesma, mas principalmente os fregueses de Rio de Mouro necessitam de saber como está a resolução de um problema grave. Saímos à rua porque também na Freguesia de Rio de Mouro, a LGBTQIA+ e Viver a Vida têm sido desde sempre um desafio. A invisibilidade e marginalização da comunidade na sociedade em geral é gritante pois infelizmente ainda somos vulneráveis a opressões e ataques e com o crescimento dos ideais de extrema direita em mais graves tipo de situações, porque efetivamente sem segurança não há visibilidade nem empoderamento. Mensagens anti LGBTQIA+ nas redes sociais cresceram quase 184% em Portugal desde 2019. Segundo o relatório Pride deste ano, o discurso a favor da comunidade LGBTQIA+, diminuiu 12% entre 2019 e 2022. Em Portugal, indica o estudo divulgado nesta quarta-feira da semana passada. Alertamos a Junta de Freguesia para estar atenta para possíveis esquemas de imigração ilegal que recorre a atestados de morada falsos emitidos pela Junta de Freguesia, até mesmo para branquear e mascarar alegados vistos de turista. Alertamos também a quantidade de lixos deixado pelas pessoas na Freguesia. São precisas mais ações concretas e assertivas para o fim de um dos cancros desta Freguesia, pois a situação agudiza-se se o espaço público como jardins e passeios é constantemente violado derivado ao péssimo civismo das pessoas. Parabenizamos a arte urbana presente no ringue do parque infantil na Rua Ari dos Santos, parabenizamos a Junta de Freguesia por finalmente ter colocado online o novo website da Junta de Freguesia, pois como devem calcular este canal de comunicação é de extrema importância nos dias de

hoje, não somente por estarmos a viver na era digital mas principalmente por ser um grande canal de comunicação que não deve deixar de existir e que permite um contato mais direto possível à Junta de Freguesia, prevenindo possíveis excessos de saturações de linhas telefónicas, por exemplo, da Junta de Freguesia, bem como o atendimento presencial nas instalações da Junta de Freguesia com um tempo de espera indigno. Queremos aproveitar aqui, por esta via, também enviar votos de louvor e parabenizar todos os funcionários da Junta que atendem os fregueses nas instalações da Junta de Freguesia. Sabemos que muitas vezes é difícil, mas sabemos que fazem os possíveis e os impossíveis para que todos sejam atendidos ou pelo menos toda a gente tenha uma solução para os seus problemas. No entanto, e relativamente ao novo website peca por exemplo ainda no estarem online as moções que habitualmente são apresentadas nesta Assembleia de Freguesia., o mesmo temos também a dizer relativamente ao espaço de opinião de cada partido, que consta no novo website mas está em branco. Obrigada, boa noite.

Presidente da Assembleia: Faça favor, Sra. Presidente.

Presidente da Junta de Freguesia: Muito obrigada Sra. Presidente em exercício. Boa noite a todos, em si cumprimento a Mesa, boa noite também ao Executivo da Junta, aos Vogais da Junta aqui presentes, aos Vogais da Assembleia de Freguesia, ao público presente. Um agradecimento muito especial à Direção da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Rio de Mouro por terem acedido ao nosso pedido para fazermos aqui a Assembleia, agradecer não só à direção, mas muito em particular também à Dra. Andreia que fez aqui toda a gestão connosco e nos ajudou imenso. Ajudar a todos os funcionários da Junta de Freguesia aqui presentes e que possibilitam que estejamos aqui reunidos hoje também. Relativamente às questões que o Pedro colocou, agradecer a intervenção, e relativamente àquelas que dizem respeito à Freguesia, as escadas rolantes da estação da CP, como disse bem e esclareci na Assembleia Municipal, minutos antes, quando falávamos cá fora, as escadas rolantes estão de facto paradas há imenso tempo, há demasiado tempo. Quando as escadas rolantes avariaram, o fornecedor responsável, a pessoa responsável, a empresa responsável pelas escadas informou a Câmara Municipal de Sintra que não haviam peças disponíveis no mercado, a Câmara Municipal de Sintra estranhando a informação, foi ao mercado, verificou que era mentira. Verificando que era mentira e que as peças estavam disponíveis, avançou-se para a rescisão unilateral do contrato existente e após essa rescisão unilateral realizada pela Câmara Municipal de Sintra e pelo seu departamento jurídico, partiu-se então para o concurso público para a reparação das escadas. Dito assim, parece uma coisa simples, não é, demora demasiado tempo, são mecanismos de contratação pública demasiado burocráticos para o tempo que nós precisaríamos e para a falta que faz as escadas, porque não tem só a ver... aquelas escadas não servem, e todos aqui nesta sala sabemos disso, portanto, não vou dar novidade nenhuma, aquelas escadas não servem só para quem apanha o comboio, aquelas escadas são a ligação entre a Rinchoa e Rio de Mouro e os serviços que existem numa localidade ou num centro urbano e outro, e portanto, aquelas escadas servem muita gente. Tem, de facto, uma rampa para a mobilidade condicionada mas é uma rampa que em si também não terá ficado bem concebida de

início, eu não tenho conhecimentos técnicos para afirmar isso, tenho conhecimentos de utilizadora para afirmar que tem uma elevação um tanto ou quanto elevada e que alguém que tenha dificuldades de mobilidade terá dificuldades e cansar-se-á a fazer também a rampa. Não está impedido completamente fazer a ligação, mas está mais dificultada e temos noção disso, a própria Câmara Municipal de Sintra tem noção disso, daí ter ficado... sim, a escada não está protegida de intempéries, mas aqui nem terá sido esse o problema, a avaria terá sido por mau uso na altura, mas a questão não é o mau uso, porque isso, infelizmente, haverá sempre alturas em que hipoteticamente vai acontecer, o problema foi mesmo aqui a desonestidade de uma empresa e tudo o que isso acarretou. A última informação que eu tive... última informação não, última informação que houve é que o concurso público acabou no sábado, se não me falho a memória, e hoje eram abertas as propostas, porque a Câmara tem por hábito abrir as propostas no primeiro dia útil seguinte ao término do prazo do concurso. Não sei ainda resultados, saberei ao longo da semana, hoje é normal que ainda não saiba mas aparentemente hoje terão sido abertas as propostas e esperemos que tenha havido candidatos que é o que mais queremos, mas de facto foi isto que eu esclareci na altura e é este o ponto de situação. Relativamente aos atestados na Freguesia temos todos os cuidados possíveis, temos as nossas regras implementadas, garantias a 100% ninguém tem, mas a verdade é que cumprimos escrupulosamente aquilo que nos é pedido e aquilo que decorre também da lei para emitir atestados e, portanto, a partir daí é rezar para que corra tudo bem como costuma dizer. Porque, de facto, depois há outras questões que vêm a jusante, não é? Nós, neste momento, temos sido, e nesse aspeto calculo por haver uma fiscalização, nós temos sido notificados constantemente pelo SEF para atestar a veracidade de atestados e a maior parte deles que o SEF manda, neste momento a percentagem é de 100%, portanto, está fácil de fazer, não são verdadeiros. Claro que quem copia os atestados esquece-se de determinados pormenores, número de seriação, portanto, o mesmo atestado tem sempre o mesmo número independentemente de ser para pessoas diferentes, o português não é correto porque uma coisa não passa exatamente igual à outra, mas, portanto, os documentos na Junta são todos escrupulosamente verificados, o que às vezes também traz alguns dissabores principalmente às pessoas dos serviços administrativos porque nem toda a gente aceita bem. E vemos por vezes, até na internet, pedidos de pessoas a pedir testemunhas, eu própria já fui abordada pela senhora a dizer que precisava fazer um atestado de residência e eu disse à senhora: “ Olhe, mas sou eu que assino, que eu sou Presidente de Junta” e ela disse: “ Ai que prazer! E pode?” e eu pensei, pois não... e, portanto, as pessoas acham mesmo que isto é uma dificuldade que nós colocamos só porque sim e depois têm muita dificuldade em perceber quando nós explicamos que não é só porque sim, é porque há regras básicas que têm de ser cumpridas e de facto nem sempre é fácil mas o controlo é feito, a 100% tenho a certeza que não porque há sempre, há sempre, há sempre quem consiga, de alguma forma, arranjar as testemunhas... é o que é. O que eu posso garantir é que as regras são escrupulosamente cumpridas, se depois alguma testemunha, por exemplo, mente ou não, isso aí, eles assinam por compromisso de honra, é a honra deles, não é a nossa, mas isso não podemos mesmo garantir a 100%. O site já está online há uns meses desde março, portanto, está ainda em falta as da moções, é a única parte que está em falta da

Junta de Freguesia. O espaço que referi dos partidos é da própria responsabilidade dos próprios partidos, é para eles escreverem o que quiserem e os partidos foram informados que têm direito a um texto por mês sem limite de caracteres, portanto, é da responsabilidade dos próprios partidos. Não percebi a questão do tempo indigno de espera na Junta de Freguesia, numa próxima Assembleia com certeza esclarecerá. Não há grandes tempos de espera na Junta de Freguesia. Temos tempos de espera na ação social, como em todos os locais, porque somos... pronto, não dá mesmo. Ainda assim não considero que sejam tempos muito grandes e o tempo para atendimento na Junta de Freguesia no dia a dia é bastante curto. É bastante curto, estamos mesmo a falar de minutos e nunca aconteceu fecharmos a Junta sem atendermos seja quem for. Isso nunca nos aconteceu e, portanto, essa parte em Rio de Mouro, não. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: Convocatória. Convoca-se V. Exa., ao abrigo do número 1 do artigo 11.º da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, para a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia Rio de Mouro, a realizar no dia 26 de junho de 2023, pelas 20 horas e 45 minutos, na Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Rio de Mouro, sito Praceta da Terceira Idade, Rio de Mouro, com a seguinte ordem de trabalhos: ponto 1) Apreciação da informação escrita da Sra. Presidente do Executivo relativa a abril e maio de 2023. Ponto 2) Apreciação da informação financeira controle orçamental da receita/despesa. Ponto 4) Apreciação e votação de protocolo de colaboração com a Associação Juvenil Ponte. Ponto 4... perdão, era o 3, agora é o 4) Apreciação e votação do protocolo de colaboração com a Fundação JMJ Lisboa 2023. A sessão iniciar-se-á pelo período de intervenção do público e por um período antes da ordem de trabalho nos termos do artigo 52 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia: Então, não havendo mais intervenções do público está aberta o período antes da sessão.

Presidente da Assembleia: Luís da CDU.

Vogal Luís Mendes (CDU): Ora bem, Exma. Sra. Secretária, em substituição do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Exma. Sra. Presidente da Junta de Freguesia, caros membros do Executivo da Junta de Freguesia, caros membros desta Assembleia de Freguesia, caros trabalhadores da Junta de Freguesia aqui presentes, caro público em geral, minhas senhoras e meus senhores, gostaríamos, a bancada da CDU gostaria aqui de apresentar cerca de seis questões à senhora Presidente, algumas questões são já apresentadas noutras sessões mas gostaríamos... e outras não, portanto, gostaríamos de as apresentar aqui. A primeira questão, nós, a CDU Rio de Mouro tem feito de facto um trabalho de campo importante aqui na Freguesia e temos contactado com muitos moradores e uma moradora da Serra das Minas referiu uma situação que também nós já nos tínhamos apercebido, não pensássemos que fosse tão comum, que é o facto de quando se faz a deservagem, geralmente quem a faz é um técnico apenas, não é? E de facto ele tem o equipamento, tem a viseira e se protege relativamente aos detritos que são projetados pela roçadora, mas no caso concreto esta freguesia o que defende é que deveriam ser acompanhados estes técnicos de mais dois para com uma tela proteger,

digamos, os bens, carros, janelas, pessoas, até transeuntes, etc., de serem picados ou molestados com os detritos que são, digamos, volto a dizer, lançados pela roçadora e neste caso esta senhora aconteceu ter mudado os estores, por exemplo, e logo uns dias depois ficar com os estores todos picados com os detritos da roçadora. Pronto. Portanto, não sei, Sra. Presidente, era uma questão que foi colocada aqui no âmbito do nosso trabalho de campo. Depois, como é que está a situação da obra da Biblioteca Rui Pereira? Isso também gostaríamos de questionar. Relativamente ao bairro da Tabaqueira ficámos felizes, portanto, com a questão da atribuição, da regularização toponímica que estava a ser feita e da constituição de uma comissão para tal, não é? Pelo menos isto há seis meses. Pronto, mas há seis meses foi-nos indicado que estaria a avançar o processo de regularização e que isso teria a ser feito e como é que está a situação. Pronto, é isso gostaríamos de questionar. Outra questão tem que ver com... também no nosso trabalho de campo, apercebemo-nos, por exemplo, na localidade de Covas, que existe um muro, o muro da Rua do Retiro dos Pacatos, que é privado, é de uma propriedade privada, mas que está... cada vez que lá vamos, com alguma frequência, notamos que o muro está cada vez mais frágil e mais tombado, gostaríamos também de questionar se a Junta tem consciência deste facto, devem ter, porque a população fala desta situação... porque aquela rua que ficou só com um sentido e o que é que se pode fazer relativamente a isto. Outra questão tem que ver com a sinistralidade que se tem verificado, não é de agora, mas sobretudo no cruzamento na Calçada da Rinchoa com o Museu Leal da Câmara, ou seja, temos vindo a... e também tem surgido nas redes sociais, etc., situações de sinistralidade, também no cruzamento da Rua dos Cedros com o Caminho de Fitaes, que apesar da sinalização existente, parece não mitigar os acidentes que recorrentemente lá ocorrem, também queríamos questionar se há aqui a necessidade ou a possibilidade, por exemplo, de um semáforo, no caso especificamente do cruzamento na Calçada da Rinchoa, que se faz com o Museu Leal da Câmara, onde está situado o museu, se seria possível, por exemplo, a colocação de um semáforo que auxiliasse os automobilistas. Finalmente, como última questão, gostaríamos de saber como é que está, já foi aqui referido hoje, como é que está a situação de atualização do site, porque nós temos verificado que, de facto, os editais e os orçamentos e outros documentos interinos ao funcionamento da Junta estão disponibilizados, mas depois o espaço relativo às moções e às atas da Assembleia de Freguesia não têm conteúdo. Disse. Obrigado.

Presidente da Assembleia: O Sr. Vogal Rui Morato, por favor.

Vogal Rui Morato (PSD): Muito boa noite. Antes de mais lamentar vê-la aí, e eu agradecer-lhe por estar a substituir o António Peixe e agradecer que depois logo que seja possível à Mesa desejar as suas rápidas melhoras e esperemos que em breve o possamos ter aqui de novo, que é o desejo de todos. Posto isto, os meus cumprimentos à Sra. Presidente, ao Executivo, os demais Vogais, público presente. Duas pequenas questões iniciais, só muito rápidas. As faltas têm sido recorrentes e continuam, hoje pediram-me que sinalizasse aqui apenas duas. Uma, os acidentes frequentes na Quinta Grande, em zonas não sinalizadas, que é o que me refere a Associação de Moradores, já terá tido reuniões inclusive quer com a Junta e ouvirá algumas reclamações pela Câmara, ou estará a aguardar, e pronto saber se... e trazido aqui o assunto a pedido de

uma freguesa, saber se de facto já temos alguma evolução, se a Junta tem algum conhecimento de alguma eventual colocação de sinalização ou de alteração de trânsito naquela zona. Depois uma zona que não estando diretamente na nossa Freguesia certamente nos irá afetar, que é a abertura do Mercadona. Não sei se está prevista alguma alteração de trânsito, alguma coisa, mas temo que por ali venha, para a Rua dos Escuteiros um bocadinho mais de caos, para além daquele que já existe e também não sei se podemos fazer alguma coisa sobre isso. Provavelmente ter-nos-á passado ao lado, não é? Pronto. A seguir pretendia apresentar uma recomendação a uma moção, não sei se a Sra. Presidente quer que apresente já a moção ou se... posso?

Vogal Ana Vieira (CDU): As moções é a seguir. É no período antes da ordem do dia, é o período antes da ordem do dia.

Vogal Rui Morato (PSD): Eu por mim posso voltar e apresentar depois, se preferirem. Algum Vogal tem alguma coisa a opor a que eu apresente já a moção? Preferem que eu apresente depois?

Vogal Ana Vieira (CDU): Nos termos do Regimento não é assim.

Vogal Rui Morato (PSD): Pronto, então, Sra. Presidente, eu vou-me retirar quando chegar à altura das moções voltarei. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia: Sra. Vogal Eunice.

Vogal Eunice Andrade (CDS): Boa noite, Presidente da Mesa da Assembleia, a todos os membros da Assembleia, ao Executivo da Junta de Freguesia, à Presidente, a todos os Vogais da Assembleia e ao público presente. Venho aqui com três, quatro pontos. O primeiro é: existe na entrada da Rua Professora Eugénia Esteves, em Rio de Mouro Velho, um sinal de trânsito proibido que na base desse mesmo sinal existia uma informação com a seguinte inscrição “Exceto a moradores e carros de emergência”, essa placa caiu e um dos moradores voltou a colocá-la. Mais tarde desapareceu, agora não há nem respeito pelo sinal nem pelos moradores nessa mesma rua, pois estaciona-se de qualquer maneira até a meio da estrada, impedindo a circulação de trânsito. Eu sei que não é da responsabilidade da Junta mas agradecia que a Junta tomasse providências. O segundo: junto à estação da CP existem contentores que não funcionam há anos. Junto aos mesmos estão colocados contentores verdes antigos. O lixo amontoa-se no chão. Eu sei que a Junta não pode fazer tudo, pois a falta de civismo é grande. As pessoas quando vão para o comboio atiram os sacos do lixo de qualquer maneira mas a Junta tem que tomar providências para que isso não aconteça, nem que seja por uma coima. Terceiro: junto ao antigo restaurante Almocreve, está um buraco que é um perigo para quem lá passa. Podem tropeçar, cair e não é depois do acidente que se trata disso. Eu sei que Rio de Mouro está para ir para obras em breve, mas agradecia que este buraco fosse tapado. E outra coisa que já é hábito eu trazer a esta Assembleia, para quando a biblioteca de Rio de Mouro? Eu sei que os livros já estão tratados, falta só o espaço físico para a mesma. Mas para não ser só criticar por criticar, venho agradecer ao Executivo da Junta por ter mandado retirar os veículos abandonados na Praceta Espírito Santo, que já

lá estavam há anos... mas vale mais tarde do que nunca. Obrigada ao Executivo por terem tirado. Mais nada, obrigada.

Presidente da Assembleia: Sra. Vogal Susana Beja.

Vogal Susana Beja (Chega): Boa noite Presidente da Mesa em exercício, boa noite ao Executivo, a todo o Executivo e à sua Presidente, os nossos funcionários de Junta, muito obrigada uma vez mais por estarem aqui connosco. Caros colegas, público em geral, queria questionar, embora, seria muito bom resolvermos isso rápido. Está um ano atrasado, precisamente um ano. A ata de junho do ano passado ainda não foi aprovada em Assembleia. Quero também questionar a nossa Presidente de Junta se tem algum ponto de situação em relação à previsão do início das obras no Centro de Saúde e aquela ponte que faz acesso ao Centro de Saúde da Rinchoa, centro de saúde que falámos na última Assembleia, aquela ponta por cima da linha férrea, se já há alguma previsão, ok? E se tem alguma posição da Câmara Municipal em relação às obras da mesma, ou da REFER, ou algo assim. A limpeza urbana e os carros abandonados continua, não é? Isto é algo que a nossa Freguesia... não é só a Freguesia, é todo o Concelho, tem estado realmente um bocadinho com aparente abandono. Se a Sra. Presidente me der licença eu entregar-lhe aí prints das minhas queixas... queixas não, das minhas ocorrências apresentadas, ok? Quero enaltecer o Executivo e deixar uma crítica aqui à Assembleia. Obrigada por finalmente começarmos a ter passadeiras iluminadas, lá em baixo junto à PSP, realmente é algo que faz falta nesta Freguesia. Temos tido vários acidentes rodoviários, vários atropelamentos, mas eu quero relembrar aqui a Assembleia, o Chega apresentou em dezembro de 2022 em moção, que foi chumbada por vocês, pela Assembleia, ok? Antes de serem colocadas as luminárias nós apresentámos essa moção e acho que todos juntos não podemos estar aqui apenas a puxar a brasa à sardinha partidária, acho que todos juntos podemos fazer muito mais porque nós apresentámos esta moção e o Executivo está a fazer. Agora reparem uma coisa, não é a questão de ser apenas e única exclusivamente um Executivo, somos todos nós, há uma responsabilidade individual de cada um aqui presente, ok? É simples, é uma crítica que seja construtiva, não destrutiva. Por último quero deixar aqui um apelo à Assembleia de Freguesia. Nós somos talvez a última Freguesia do distrito de Lisboa que não tem gravações. Nós não temos as nossas Assembleias de Freguesia em dispositivos online para que os 48 mil fregueses possam assistir porquê? Já foi aprovado em Assembleia de Freguesia, foi proposto pela bancada do PSD, em abril de 2022, continuamos aqui, que parecemos, como ainda há pouco conversava ali com o Sr. Pedro, que parecemos os trogloditas da era das cavernas porque toda a gente tem Assembleias online, toda a gente. Eu assisto às Assembleias da Câmara Municipal online, eu assisto às Assembleias das outras Freguesias online, porque é que Rio de Mouro não tem? Temos que nos questionar a nós mesmos o que é que estamos a fazer errado para que não estejamos na linha da frente juntamente com os nossos congéneres das outras Freguesias. Quero deixar esse apelo aqui à Freguesia e a quem tem direito para resolver. Obrigada.

Presidente da Assembleia: Sra. Vogal Margarida Mota.

Vogal Margarida Mota (PS): Boa noite a todos. Boa Sra. Presidente em exercício e Sr. Secretário da Mesa. Boa noite, Excelentíssimo Executivo, Excelentíssimos Vogais e público aqui presente. Não venho aqui fazer nenhuma reclamação nem nenhuma chamada de atenção, venho só ler uma declaração em nome da bancada do Partido Socialista. A vida surpreende-nos a cada passo do nosso percurso, interrompendo muitas vezes os projetos do merecido descanso ou de novas realizações que acalentamos para a nossa aposentação. Em vez disso, traz-nos angústias, incertezas e motivos de preocupação. Como seres humanos, com todas as nossas limitações e fragilidades, somos no entanto capazes de encontrar força e vontade de lutar onde nem suspeitávamos que ela existia. É isso que te desejamos, querido amiga e camarada António Peixe, que não te deixes vencer pela dor e pelo desalento e que encontres naquela tua vontade indomável de começar a tua nova vida de aposentado a força, coragem e a resiliência para enfrentares este momento menos positivo da tua vida. Tu és um guerreiro e tens à tua volta uma corrente de energia positiva emanada por todos os teus familiares e amigos que estão contigo a desejar que tudo corra bem e que voltes depressa para junto de nós. Um abraço do tamanho do Mundo e toda a amizade e carinho. Os teus camaradas de bancada do PS da Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro. Pedimos à Excelentíssima Sra. Presidente em exercício que, na medida do possível, quem puder visitar o nosso amigo António Peixe lhe transmita este nosso sentimento. Obrigada.

Presidente da Assembleia: A Sra. Presidente, faça favor de responder.

Presidente da Junta de Freguesia: Muito obrigada Sra. Presidente em exercício. Fazendo aqui um voo rasante sobre todas as questões colocadas, relativamente às questões colocadas pelo Sr. Vogal da CDU, Luís Mendes e relativamente à deservagem e aos detritos, a empresa, como sabem e como aqui já foi referido várias vezes, é contratada pela Câmara Municipal de Sintra, a gestão do contrato é da Câmara Municipal de Sintra, eu confesso que ainda hoje, por acaso, estavam à frente da Junta de Freguesia três trabalhadores a deservar, tinham de facto uma proteção, até com umas rodinhas e dois a segurar e um a cortar, portanto, não sei o que é que será mais recorrente, mas de facto é uma questão que qualquer pessoa que tenha uma reclamação sobre isso, o que eu posso pedir ou que eu posso aconselhar é que das duas uma, ou enviam um e-mail diretamente para o munícipe ou então que envie para a própria Junta porque a própria Junta fará a ponte com o respetivo departamento da Câmara Municipal de Sintra, mas de facto mais do que isso não poderemos fazer a não ser de facto ajudar os fregueses que tenham algum problema com esta situação. Relativamente à obra da Biblioteca de Rio de Mouro, e aqui respondo a várias questões que foram colocadas, não tenho grandes novidades em relação ao que disse na última Assembleia, não passou assim tanto tempo, eu sei que para os Srs. Vogais a questão é premente, para nós que temos vários assuntos em mão o tempo passa um bocadinho mais depressa, mas, portanto, continuamos a finalizar o caderno de encargos para que possamos fazer uma empreitada externa, como tinha dito que ia acontecer, porque nós não temos capacidade para fazer isto com os nossos meios internos e já chegámos a essa conclusão há algum tempo. Relativamente à toponímia do bairro da Tabaqueira, não existe comissão, existem deliberações da Junta

de Freguesia de Rio de Mouro que vão para a Câmara Municipal de Sintra como sugestão, não existe nenhuma comissão constituída para tal, não sei de onde veio a ideia, calculo que seja da conversa que tive com alguns moradores, um deles estou a vê-lo daqui, no Bairro da Tabaqueira este fim de semana, mas o que eu disse não é que havia uma comissão, o que eu disse era que iria com a associação, porque ao contrário daquilo que a CDU aqui propôs, e que eu na altura disse que não era o sentir do bairro e não é o sentir das pessoas do bairro, o Bairro da Tabaqueira não quer nomes no Bairro da Tabaqueira, quer toponímia que indique onde começam e acabam os prédios porque o Bairro da Tabaqueira tem uma identidade, é o Bairro da Tabaqueira e esta é a identidade que as pessoas querem conservar e a Junta de Freguesia tudo fará para que isso aconteça porque não é nas mãos da Junta de Freguesia que vamos perder a identidade, seja de que bairro que for. E, portanto, a conversa que tivemos foi esta, não foi de qualquer comissão nem de qualquer constituição. Está inocente? Peço desculpa. Relativamente à questão das Covas, de facto o muro da Rua do Retiro dos Pecados está frágil, está cada vez mais frágil, já teve muito mais frágil antes de ser na Rua Principal... Rua das Flores antes de ser coercivamente derrubado pela Câmara Municipal de Sintra. É um processo muito longo, é um processo muito difícil sem qualquer colaboração do proprietário da Quinta e, portanto, quer através da própria Proteção Civil, quer através da Câmara Municipal de Sintra estamos a monitorizar a situação muito de perto e temos a certeza... a certeza não temos, porque isso não dá para ter, mas estamos desconfiados que se não fosse de facto a atuação coerciva da Câmara Municipal de Sintra já algo muito pior tinha acontecido. Relativamente à sinistralidade na Casa Museu Leal da Câmara, junto ao cruzamento da Casa Museu Leal da Câmara, não são estes os dados que nós temos, os dados que nós temos coincidem com aquilo que o Sr. Vogal do PSD aqui disse, que são os mesmos que a Junta tem, no cruzamento da avenida das Acácias. Esse sim tem sido o grande problema de sinistralidade da Quinta Grande. Respondendo aqui em conjunto - as que são comuns a todos eu depois não repito - já tivemos de facto reunidos com a Associação de Moradores, há propostas na Câmara Municipal de Sintra no respetivo departamento, não temos ainda a indicação das que vão ser implementadas, temos indicação de algumas, não temos indicação da totalidade e neste momento prepara-se uma reunião tripartida entre a Associação de Moradores, Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Sintra para de facto verificarmos aqui a questão do trânsito, a própria Associação pediu que tal acontecesse em setembro porque não teria disponibilidade antes e pediu que essa reunião acontecesse em setembro. Portanto, além de todos os projetos já existentes temos também aqui esta reunião a desenrolar-se na definição exata de uma data. Atualização do site, de facto o site é atualizado todos os dias, estarão em falta algumas moções, vamos verificar as que estão em falta por (impercetível) não sei de cor todas. Relativamente à ata, penso que a última ainda não foi colocada, mas não tenho a certeza absoluta, também só estará em falta uma, mas de resto o site é atualizado todos os dias com várias notícias e questões da nossa Freguesia. Relativamente ao Sr. Vogal Rui Mourato Lopes, do PSD, já respondi à questão dos acidentes de Quinta Grande. Relativamente à abertura do Mercadona, Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins não temos qualquer informação... não temos informação que vá ser feito seja o que for nos sentidos de trânsito, portanto, aí a acontecer

em princípio já teríamos sabido porque faz parte da nossa Freguesia, porque ele de facto está na Freguesia de Algueirão - Mem Martins mas o fluxo do trânsito virá para Rio de Mouro, ou grande parte, mas de facto não temos qualquer indicação pelo que eu penso que não estará previsto para já nada relativamente a esta situação. Relativamente à Sra. Vogal Eunice Andrade do CDS, vamos pedir a reposição da placa em falta dos sete moradores, é exatamente o sítio onde está a falar, aliás, por causa disso que ela lá foi posta porque sempre foi um problema daquela rua de alguns moradores deixarem os carros a meio da rua, o que de facto depois numa situação de emergência e tudo mais pode de facto ser complicado e, portanto, vamos pedir a restituição da placa. Relativamente aos contentores junto à estação da CP, aqueles contentores, quer os SMAS quer a Câmara Municipal de Sintra têm tido aqui uma política e uma filosofia que é sempre que há intervenções substituir os contentores. Temos feito isso com os molok's que neste momento estão a ser instalados e já era feito nesta altura. Entretanto, este sistema de contentores revelou-se menos feliz, com avarias constantes e, portanto, foi decidido que teria de ser substituído pelos molok's atuais que, de facto, não têm dado problemas, no geral não têm grandes avarias, quando têm é rapidamente resolvido e têm uma capacidade maior. Tem sido feito de facto um grande esforço por parte dos SMAS para substituir os molok's quer na Freguesia quer no próprio município, não é? Porque é uma globalidade a que os SMAS têm de olhar, já fizeram em todo o bairro da Serra das Minas, pelo meio muitos outros, os últimos foram na urbanização Casal dos Porqueiros, que também já foram colocados vários molok's e, portanto, não tendo uma data concreta para serem alterados os contentores, vai acontecer e já está sinalizado que estes necessitam de ser mudados. Portanto, a intenção não é ficarem aqueles cinzentos, que eu não sei o nome técnico, peço desculpa, aqueles cinzentos e os verdes são só para ter uma maior capacidade. É um facto que há falta de civismo, mas também é um facto que são aplicadas coimas, se calhar não tantas como gostaríamos porque não dá para haver um polícia ou um fiscal neste caso para cada cidadão. Não é a Junta que aplica a coima, é a fiscalização dos SMAS, há regulamentos próprios para tal e de facto são aplicadas até bastantes coimas, não tanto quanto gostaríamos e de facto temos alguma dificuldade em combater este tipo de comportamento, mas a verdade é que elas são aplicadas e nós vamos tendo até conhecimento delas. Posso dar o exemplo, a última que foi aplicada foi junto aos contentores do cemitério de Rio de Mouro e do Rui dos Pregos, que também é um sítio... e foi uma empresa, portanto, como recolheram o lixo levaram só uma coima de mil quinhentos euros, se tivessem lá deixado o lixo era ainda superior. Mas de facto elas existem mas não é fácil ver toda a gente a fazer isto, a verdade é essa, muitos deles são feitos quando a maior parte de nós dorme. Não é fácil ver e depois não é fácil de facto num Concelho tão grande, nós, claro, estamos dedicados e bem à nossa Freguesia mas os fiscais andam por todo o município que é de facto muito vasto e, portanto, não é possível um polícia para cada cidadão ou um fiscal para cada cidadão, como se costuma dizer. Relativamente aos carros abandonados, não têm nada de agradecer, nós é que agradecemos a colaboração constante. Relativamente ao início das obras no Centro de Saúde do Rio de Mouro, não tenho indicação ainda de data, a ponte é responsabilidade da IP, não obtive resposta ao e-mail e à reclamação enviadas. Ocorrências do Sintra Resolve vou ver. A passadeira da iluminação junto à PSP, na Avenida Gil Eanes, não tem

de agradecer, faz parte de um plano que não é deste Executivo. Ou seja, nós, juntamente com a Câmara Municipal de Sintra vimos de facto quais eram as nossas prioridades em vários aspetos, alcatroamentos, iluminação, tudo mais, mas da mesma forma, quando aqui vêm queixar-se de alguma coisa que não é da responsabilidade da Junta, eu digo que não é a Junta que vamos comunicar também neste caso vou dizer o mesmo, não foi a Junta, foi um plano de conjunto, mas é um plano piloto da Câmara Municipal de Sintra, esta passadeira, esta eliminação foi a primeira aplicada no município todo, faz parte de um plano no município e, portanto, faz parte de um plano aprovado pela Câmara Municipal de Sintra, que em resultando, como felizmente tem estado a resultar, não temos até ao momento qualquer registro de falha ou de avaria, mesmo durante o dia devo dizer que estou surpreendida porque vê-se muito melhor do que aquilo que eu esperaria, eu pessoalmente esperaria, e, portanto, está a corresponder às expectativas e, portanto, é um plano municipal aprovado pela Câmara Municipal de Sintra e pelo Executivo Municipal, portanto, agradecendo muito a melhoria na nossa Freguesia que agradecemos e que concordámos, não foi uma iniciativa deste Executivo e foi um plano municipal. Relativamente às filmagens, é de facto uma questão da Assembleia de Freguesia, como sabem foi pedido que se enviasse, os serviços da Junta enviaram um requerimento ao qual ainda não obtiveram resposta, está nas mãos da Assembleia de Freguesia. Muito obrigada e penso que respondi.

Presidente da Assembleia: Ana, da bancada do CDU, faça favor.

Vogal Ana Lopes (CDU): Boa noite, Sra. Secretária em exercício de Presidência em substituição da Mesa de Assembleia, Sra. Presidente da Junta, Srs. Vogais, público, caros colegas, trabalhadores da Junta. Sra. Presidente, o que falta no site da Junta de Freguesia... só não quis esclarecer dali porque eu falo muito dali, como sabe, e quis vir aqui até para ficar gravado. O que falta no site da Junta de Freguesia, no separador Assembleia de Freguesia, não é a última ata, são todas. Portanto, quando clicamos no separador atas da Assembleia de Freguesia, não está lá nenhuma. E também não faltam as últimas moções, faltam todas. Não está lá nenhuma, está em branco. O separador está em branco. Pronto, só queria esclarecer isto. E não quis falar dali. E era mesmo só isto.

Presidente da Assembleia: Tem uma moção da CDU, qual? Vem o Israel apresentar? Obrigado. Sr. Vogal Israel.

Vogal Israel Luís (CDU): Boa noite elementos do Executivo, Sra. Presidente, Sra. Secretária, trabalhadores da Junta de Freguesia que permitiram nós estarmos aqui hoje, colegas de bancada, estimados fregueses. Pronto, já falámos acerca deste assunto, relativamente às escadas rolantes é um assunto que tem vindo sempre à baila nas nossas Assembleias, a Sr. Presidente já iniciou até no período antes da ordem dos trabalhos a responder às Mesas que colocaram as questões relacionadas com este problema, mas não queríamos deixar de apresentar a nossa moção, tendo em conta que as escadas, todos nós sabemos e estamos solidários com os fregueses e estamos solidários com nós próprios porque nós utilizamos as escadas sempre que ela está disponível, caso contrário

é mais difícil. Sendo assim, sem mais delongas, mas antes de mais queria também congratular o facto de estarmos aqui hoje pela primeira vez desde há uns dois anos, devido também à pandemia não tem existido esta descentralização das nossas reuniões e de facto é bom estarmos já noutras localidades e podermos ter mais fregueses a acompanhar-nos. E como referi, sem mais delongas, iria então ler a moção, tendo em conta que a moção é para todos os aqui presentes, os fregueses e não para nós. Sendo assim, posso então citar. Moção pela reparação da escada rolante da Estação de Rio de Moro. Considerando que a escada rolante da Estação Ferroviária de Rio de Moro é uma infraestrutura fundamental de acesso da população da Rinchoa ao transporte ferroviário da Freguesia como utentes, mas que também facilita a mobilidade entre a Rinchoa e Rio de Moro e vice-versa, a todos os fregueses que necessitam fazer a passagem da estação na sua vida diária. Considerando que a escada em questão está inativa há vários meses, provocando transtornos diários à população que dela necessita para vencer a subida entre o patamar das bilheteiras da estação à calçada da Rinchoa. Muita desta população com reduzida ou difícil capacidade de mobilidade, ora pela idade ou condição física que apresenta, ora pela carga de transporte. Considerando que o número de transeuntes, residentes, visitantes, etc., nesta área da estação ferroviária, ascende a vários milhares diariamente e que se têm registado sucessivamente e de forma espontânea queixas reiteradas por parte da população relativamente à inatividade de longa duração da mesma, a Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, reunida no dia 26 de junho de 2023, exorta a Câmara Municipal de Sintra: Ponto 1) se solidarize com os transtornos que utentes, visitantes e fregueses de Rio de Mouro têm sentido na passagem diária da estação em virtude da situação da paragem prolongada da escada rolante. Ponto 2) proceda com todas as diligências necessárias para que se avance urgentemente com a reparação da escada rolante da estação ferroviária de Rio de Mouro e que crie as condições necessárias que eliminem as constantes avarias da estrutura elevatória de forma a restituir a normalidade na mobilidade com reflexo direto na qualidade de vida da nossa população. Esta moção deverá ser publicada no site da Junta de Freguesia e após a sua aprovação será endereçada à Câmara Municipal de Sintra e à Assembleia Municipal. Disse. Muito obrigado, boa noite a todos.

Presidente da Assembleia: Alguém quer falar sobre esta moção? Faça favor, Susana Beja do Chega.

Vogal Susana Beja: Eu queria apenas esclarecer uma coisa. Eu não recebi esta moção da CDU. Eu não sei em que data isto foi rececionado.

Presidente da Assembleia: Vamos proceder à votação. Quem vota a favor? É aprovado por unanimidade.

Vogal Rui Mourato (PSD): Ora, boa noite novamente. Antes de mais as minhas desculpas ao público e aos funcionários da Junta que há pouco não cumprimentei. Boa noite e muito obrigado pelo vosso serviço. Solicita-me, portanto, o PSD, vimos aqui apresentar uma pequena recomendação, isto será uma moção recomendação. A criação de uma bolsa de mérito para o ensino superior. A educação e a formação são o

investimento do capital humano de um país que contribui para a formação de uma sociedade mais justa e equitativa e para o crescimento económico inclusivo. Uma educação e formação de qualidade estão intrinsecamente ligados à estabilidade social e política de um país. Uma educação e formação de qualidade ajudam a promover os valores cívicos, a compreensão mútua e o respeito aos direitos humanos, além de capacitar os cidadãos para participarem ativamente na tomada de decisões. A educação e a formação estão assim diretamente ligados ao desenvolvimento económico do país, influenciando a produtividade, a inovação, a competitividade e a capacidade de adaptação de uma economia às mudanças tecnológicas e sociais. A produtividade que proporciona às pessoas as habilidades e conhecimentos necessários para desempenhar as suas funções de maneira eficiente. Na inovação e no avanço tecnológico porque estimulam a criatividade e o pensamento inovador, contribuindo para o crescimento económico sustentável a médio e longo prazo. A educação e a formação de qualidade são assim o fator chave para impulsionar o crescimento económico e a inovação, a produtividade e a igualdade social. A educação e formação de qualidade são o nosso acesso ao elevador social. O investimento no percurso académico da população residente tem um carácter estratégico para qualquer Freguesia, uma vez que potencia localmente, para além do nível cultural e de literacia, o desenvolvimento social e económico do seu território. Pelo disposto, os Vogais do PSD nesta Assembleia de Freguesia recomendam ao Executivo desta Junta de Freguesia que atente à capacidade financeira da Câmara Municipal de Sintra, em disponibilizar os meios financeiros à criação de um programa de bolsas de estudo para alunos do ensino superior tendo como fator de atribuição das bolsas o mérito e o bom desempenho académico, ou seja, não estamos aqui perante uma bolsa para alunos carenciados mas sim para premiar o mérito porque muitas vezes, e aqui uma pequena explicação, as famílias não são elegíveis para ter acesso a bolsas para o ensino superior mas depois com aquilo que desembolsam passam a necessidades em casa. E, portanto, penso que, fomentando aqui o mérito e o bom desempenho académico poderemos avançar na formação dos nossos fregueses. Os Vogais do PSD nesta Freguesia reforçam ainda que é sua convicção que através deste programa de bolsa especializado será possível alcançar resultados benéficos que a comunidade local, destacando em primeira instância o incentivo à permanência dos agregados familiares na Freguesia, através de uma criação de um contexto favorável ao seu desenvolvimento e dotando-a de capacidade técnica suscetível de atrair o investimento e a fixação de empresas com especiais exigências técnicas e tecnológicas, fugindo aqui um pouco ao setor terciário que nos tem invadido quase diariamente mas que felizmente também nos dá alguns postos de trabalho. Ou seja, o que o PSD pede a esta Assembleia, é que caso ela seja aprovada se solicite que seja também publicada no site da Junta é que faça o seu papel de influência junto da Câmara para que eventualmente se crie aqui uma bolsa de valores, algum dinheiro, para se poder posteriormente criar esta bolsa de apoio aos estudantes universitários da nossa Freguesia. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia: D. Margarida Mota, bancada do PS.

Vogal Margarida Mota (PS): Excelentíssimos Srs. Vogais, Excelentíssima Assembleia. Já são frequentes os apelos que se fazem às diversas bancadas desta Assembleia para se respeitar ao máximo o tempo necessário à apreciação de moções e recomendações. Mais uma vez esse tempo não foi respeitado e aqui a nossa intervenção vai num sentido único. Não desmerecendo o conteúdo nem o valor intrínseco da presente recomendação e não obstante o facto de que uma leitura rápida e imediata da mesma nos merece um levantar de questões de imediato, gostaríamos de solicitar à bancada do PSD que a mesma, respeitando o tempo necessário para a sua apreciação, fosse retirada e voltasse à próxima sessão da Assembleia.

Presidente da Assembleia: Sr. Vogal Rui.

Vogal Rui Mourato (PSD): Muito obrigado. Ora muito boa noite, eu a seguir desligo o microfone. Eu ouvi com atenção a sugestão da bancada do Partido Socialista, que não aceitarei porque já disse aqui várias vezes, a nossa democracia não se mede em minutos, de facto temos todos muito mais que fazer e estes minutos que nós vamos perder aqui a discutir isto não são mau gastos. E, portanto, em dois minutos teremos despachado esta nossa moção, portanto, se a Mesa não se importar, eu mantenho a minha moção. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia: Sr. Vogal Luís Mendes.

Vogal Luís Mendes (CDU): Caríssimos, bom, mantendo então a recomendação, traz-me aqui o sentido de voto da CDU que é de votar contra e vamos explicar porquê. Quer dizer, a CDU, todas as forças políticas não será esta a questionar naturalmente a relação inequívoca que existe entre a qualidade de um sistema de educação a nível nacional e o nível de produtividade e desempenho das forças produtivas de um país. Mas o nosso voto vai ser contra pelos seguintes motivos. Acreditamos que esta recomendação na verdade está a reforçar e a premiar o desempenho académico daqueles que são os mais fortes, ou seja, esquece o esforço e o desempenho dos restantes. Por outro lado, aprofunda também as simetrias sociais e regionais e municipais porque reparem, se a recomendação for aceite, pois vigora a nível municipal em Sintra mas Cascais, Oeiras, outros municípios até do interior do país poderão não beneficiar desta mesma medida e como sabeis, o Partido Comunista tem sido de todas as forças políticas aquela que tem apresentado em sede própria propostas muito concretas para permitir uma melhoria significativa do sistema nacional de educação, à escala nacional, e que nesse sentido, por essa via, portanto, permite efetivamente, neste caso concreto um acesso pleno ao ensino superior de qualidade, para todos, portanto, universal, incondicional e que esse acesso não deve apenas depender do desempenho dos alunos. Por outro lado, tem vindo a defender a redução das propinas e até, como está inscrito na Constituição da República Portuguesa, tendencialmente um acesso gratuito. Portanto, acreditamos que é através de mais investimento no Serviço Nacional de Educação, um investimento de qualidade, inclusive na carreira, nos trabalhadores de todos os níveis, mas sobretudo também na carreira docente e dos não-docentes, que está a chave também para se prestar um melhor serviço educativo aos nossos jovens e garantir que todos, por igual, sem

nenhum tipo de discriminação, até pela situação de classe que ocupa. Porque reparem, esta recomendação, não desmerecendo a questão de querer valorizar o mérito, e o nosso mote é mesmo trabalho, honestidade e competência, acreditamos que essa competência não pode ser privilegiada dos mais fortes, aqueles que vêm de classes sociais de nível de estatuto socioeconómico mais elevado, em menosprezo por aqueles que sofrem de imensos condicionalismos de classe para chegar ao ensino superior. E nós sabemos, e termino com isto, existem estudos muito concretos que, sim senhor, demonstram que a educação é um fator fundamental de melhoria da qualificação da mão de obra, mas por outro lado que as escolas também são um fator de quando o investimento não é feito como deveria ser feito e à escala nacional como uma totalidade, o que explica é um agravamento e uma reprodução das desigualdades sociais. E é por essa razão que a CDU vai votar contra esta recomendação. Obrigado.

Presidente da Assembleia: Sr. Vogal Rui.

Vogal Rui Mourato (PSD): Uma rápida resposta só aqui à CDU. Eu penso que não compreenderam a moção. Há pobres muito inteligentes e com excelentes notas! Não são só os ricos que têm boas notas, não são só os ricos que trabalham muito, há povos que trabalham muito, têm trabalhos de mérito, merecem apoio! Quando diz que Cascais tem ou Oeiras pode não ter... ouça, não vamos nivelar por quem não tem! Se nós pudermos dar aos nossos, por mérito, por mérito, não é por defeito, é por mérito e não é... não estamos aqui a nivelar nem por cima nem por baixo, é reconhecer o mérito destes nossos alunos, é só isso que se pretende! E os outros o quê? Os que não estudaram? Os que não conseguiram? Os que não conseguem fazer parte da primeira equipa do Benfica? Então, pelo amor de Deus! Eu aceito perfeitamente que não vote, mas não diga que isto aqui tem algum intuito ou alguma análise eventual sobre lutas de classes! Ou sobre o que o Estado faz ou não faz com o ensino superior em Portugal! Isto é uma situação específica que poderá ser aprovada ou ser recusada, mas é só isto! Eu não propus aqui uma política de educação para Sintra nem para Rio de Mouro! Muito obrigado.

Presidente da Assembleia: Sra. Vogal Susana, do Chega.

Vogal Susana Beja (Chega): Eu queria chamar aqui a atenção também de uma coisa. Não é a primeira vez que as moções chegam em cima do joelho, já tivemos moções da CDU, do Bloco de Esquerda e até do PS que chegaram no próprio dia. Portanto, porquê que a do PSD não pode ser analisada hoje e as outras anteriormente foram? Isto tem havido uma dualidade de critérios nesta Assembleia, em várias coisas. Já na última Assembleia, votou-se a ata de forma errada, ok? Com dualidade de critérios, que foi tudo votado errado. Desta vez, está-se a levantar um problema a uma moção apresentada hoje, pelo PSD, pela bancada do PSD, quando noutras Assembleias têm havido moções entregues do Bloco de Esquerda, PS e CDU no último dia. Não, desde a minha primeira Assembleia, já houve uma vez que vocês retiraram, mas houve outras vezes que no próprio dia. Agora a questão aqui é assim, nós temos de ter coerência, temos de ter uma coerência. E em relação ao sentido de voto, o Chega vai apoiar o PSD, acho que é de excelente iniciativa. Isto porquê? De que é que serve? Então vamos lá pensar, eu não

vou estudar para o exame de matemática e simplesmente quero uma boa nota. Isto não pode ser assim. Se eu quero ser um bom profissional eu tenho que me empenhar. Ok? É tão simples quanto isto. Portanto, as pessoas que trabalham mais têm direito a ser reconhecidas pelo seu empenho, pela sua luta, pela sua batalha. É algo que fica bem a todos, não apenas a alguns. Não tem a ver aqui com discriminação, tem a ver com dar mérito a quem trabalhou, a quem trabalhou, e não a quem ficou de preguiça a jogar Playstation. Neste caso estamos a falar de jovens na escola. Ok? É nesse o ponto. Portanto, o PSD vai contar com o voto do Chega.

Presidente da Assembleia: Sra. Vogal Margarida do PS.

Vogal Margarida Mota (PS): Lamento profundamente esta intervenção do Chega e gostava neste momento de instar o Chega a dizer quantas moções é que o PS apresentou em cima da hora. Gostava porque como líder desta bancada não me lembro nunca de termos apresentado nenhuma e, portanto, acusações gratuitas não, senhora Vogal. O PS até tem votado favoravelmente muitas das suas moções, mas acusações gratuitas não. E o facto de estarmos aqui, da CDU ter levantado as questões que levantou e de eu ter pedido em nome da minha bancada ao PSD que retirasse esta recomendação, não estava, eu disse-o e se quiserem eu repito, não tem a ver com o valor intrínseco da mesma, nem com o conteúdo da mesma, tem a ver com a necessidade de esclarecer alguns pontos, que à primeira vista suscitam logo dúvidas. Suscitaram as da CDU e também suscitam as da nossa bancada. Sobretudo no que diz respeito a um denominado programa de bolsa especializado, mas nós dissemos que não a vamos apreciar e não iremos apreciar. Em relação às coisas que disse também a Vogal do Chega, lamento muito mas desconhece muita coisa do sistema de ensino. O mérito não é assim que se atribui. E, portanto, Excelentíssimos Vogais, caso o PSD não opte por retirar esta proposta de recomendação, para que todos a possamos analisar com coerência e com alguma ponderação, a bancada do Partido Socialista nem sequer a irá votar. Este é o nosso sentido.

Presidente da Assembleia: Sra. Vogal Ana do CDU, por favor.

Vogal Ana Lopes (CDU): Boa noite novamente. É isso mesmo que nos opõe. O que nos opõe é a diferença entre ricos e pobres. A CDU não utiliza a palavra ricos e pobres, não existem. O mérito no ensino não é o mérito de quem tem melhores notas, o mérito tem que ser avaliado por aqueles que... não é a jogar Playstation porque muitos dos que têm mérito não sabem o que é uma Playstation, senhora Vogal, entende? Muitos alunos... eu não sou professora, mas certamente desconhecerá bastante do sistema educativo. Não sou professora mas sou filha de professora. Eu não me quero dirigir diretamente a si, quero falar sobre esta moção, pese embora o meu camarada Luís Mendes já ter apresentado a nossa declaração de voto. Mas quero explicar que acho que as intervenções que se seguiram aqui não entenderam muito bem a declaração de voto. O que a CDU defende, o que o Partido Comunista defende, mas aqui estamos enquanto CDU, é a universalidade do acesso à educação em condições em que as questões económicas, sociais e outras não relevem, é o pedido, é as propinas gratuitas nos termos

de que diz a Constituição, porque isso é que permite o acesso e é isso que cria desigualdades. E estou-lhe a falar em nome de mãe, também, que não é esse o meu papel aqui, de duas estudantes universitárias que não têm direito a bolsa e que são alunas com excelentes notas e das dificuldades que isso cria e uma delas deslocada. No entanto, o mérito não pode ser avaliado como os senhores querem que seja avaliado. O mérito é de todos aqueles que se esforçam para estudar e o mérito tem de ser daqueles que mesmo tendo, aquilo que os senhores chamam o mérito, melhores notas, não são se calhar tão boas mas o esforço que fazem para atingir os níveis que atingem é muito maior do que qualquer outra pessoa. Aquilo que nos opõe, como lhe digo, é a diferenciação entre ricos e pobres. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: Vamos proceder à votação. Quem vota a favor?

Presidente da Assembleia: Quem vota contra? Quem é que se abstém? Bom, esta votação tem 8 votos a favor do PSD, CDS e Chega e 3 contra da CDU. Bancada do PS, faça o favor. Obrigada. Vamos começar os trabalhos da ordem do dia com o ponto número 1) Apreciação de informação escrita da Sra. Presidente do Executivo relativamente a abril e maio de 2023. Faça o favor...

Presidente da Junta de Freguesia: Muito obrigada, Sra. Presidente em exercício. Seguindo o que é costume da nossa parte, eu iria pedir para apresentar o ponto 1 e 2 em conjunto porque se completam e, portanto fazendo aqui um voo rasante sobre aquilo que foi a atividade da Junta de Freguesia nos meses de abril e maio de 2023, dar nota que no âmbito da ação social tivemos a nossa comissão social de Freguesia na aldeia de Santa Isabel, alguns Vogais tiveram presentes, foi mais um momento de reunião entre os vários parceiros que fazem parte dos nossos fóruns de ação social durante todo o ano e mais uma vez vimos os nossos documentos, quer o relatório de atividades, quer o nosso plano de ação para o ano em que estamos a ser aprovados por unanimidade por todos os parceiros. Ainda aqui no âmbito da ação social e só para destacar o mais importante que aconteceu, no âmbito do contrato local de desenvolvimento social que existe na Serra das Minas, entre a Câmara Municipal de Sintra, a Fundação (impercetível) e a Junta de Freguesia de Rio de Mouro, foi lançado um livro de hortas familiares, de como cuidar das hortas e poder potenciar este tipo de agricultura de cada família e tivemos também presentes neste momento importante em que cada um mostrou e em que cada família deste projeto mostrou como mantém as suas hortas e o que faz neste âmbito. Foi também no mês de abril que iniciámos os trabalhos de... que iniciámos os atendimentos no âmbito do processo de transferência de competências dos serviços de atendimento e acompanhamento social, o atendimento integrado e programado. As coisas estão a correr francamente bem, as juntas de Freguesias estão a conseguir dar resposta no âmbito desta descentralização. Também temos já nas nossas instalações a Solami, que foi a IPSS responsável pelos... que ficou responsável pelos processos de rendimento social de inserção da Freguesia de Rio de Mouro, temos também já a fazer atendimento na Junta de Freguesia de Rio de Mouro, às famílias de Rio de Mouro e, portanto, está a correr francamente bem e no último Conselho Local de Ação Social, que decorreu... Conselho Local de Ação Social de Sintra que decorreu com os vários parceiros do

município. Foi inclusivamente dito pelos parceiros da Segurança Social que este processo de descentralização já estava a ser visto como exemplo noutros municípios porque de facto esta descentralização para as juntas de Freguesia tem-se revelado vencedora e de facto temos conseguido, quer nós, quer a própria Câmara Municipal de Sintra, não é o âmbito da nossa intervenção mas também diz respeito a pessoas de Rio de Mouro, no que diz respeito ao atendimento de emergência, quer nós, quer a Câmara Municipal de Sintra, temos conseguido fazer face àquilo que são as novas necessidades. Dar nota também que tem havido várias reuniões, mesmo técnicas, entre todos os técnicos do município para entre eles trocarem experiências e perceber quais são os principais constrangimentos que possam ainda existir, nomeadamente a nível de programas com que trabalham e, portanto, esse acompanhamento tem sido constante e nesse aspeto e no âmbito da descentralização as coisas estão a correr verdadeiramente bem. Tivemos aqui também mais uma vez várias demonstrações culturais e do associativismo, a FuturFiga voltou a organizar um baile e este ano voltará com as suas festas de verão, era uma das poucas associações que ainda não tinha retomado a sua atividade depois da pandemia, vimos a Sociedade União 1º de Dezembro organizar fados e organizar o Mercadinho de Páscoa, vimos a Comissão de Festas de Paiões também a voltar com a sua atividade após a pandemia e as obras na centralidade, festejando o seu sexto aniversário, recebemos a visita do Sr. Presidente da República de Cabo Verde, muitos dos Srs. Vogais também tiveram presentes, portanto, esteve presente no nosso território e no âmbito do 20º aniversário da ACAS, esteve aqui em Rio de Mouro e foi também recebido em Sintra. Ainda no âmbito do 20º aniversário da ACAS, esteve presente com vários jovens e com outras pessoas também, nomeadamente o cantor Bispo e o Vítor Reis, que é campeão de kickboxing - nunca sei qual é a modalidade - a falar um pouco com os jovens da associação e de como tem sido este percurso e, portanto, tivemos aqui muito presentes também no 20º aniversário da ACAS. Dar nota também, como todos sabem, que celebrámos o nosso 25 de Abril, o hastear da bandeira quer em Rio de Mouro Velho, quer em Rio de Mouro e um concerto com Sebastião Antunes e a quadrilha, além de um passeio pedestre alusivo à data. As nossas associações, como eu disse, continuam com várias atividades, pelo terceiro ano consecutivo... pelo terceiro ano, não consecutivo porque pelo meio de uma pandemia, o Grupo 178 dos Escuteiros organizou a caminhada da família e tivemos uma peça no auditório da Igreja de Nossa Senhora da Paz e um grupo de teatro informal, o Cenas à Toa, uma peça de acesso livre para toda a Freguesia. Iniciámos o périplo das festas que nos vai acompanhar, já tem acompanhado e nos vai acompanhar no próximo relatório de atividades e no outro a seguir ainda também, deu pontapé de saída a Associação de Recreio e Cultura do bairro da Tabaqueira com as suas festas anuais e correu tudo muitíssimo bem, não há nada de negativo nem nenhum problema a registrar e mais uma vez o reconhecimento da população do bairro e não só em mais umas festas organizadas. Continuamos com os nossos programas de desporto, o Zumba, a dança e os passeios pedestres. Estivemos e apoiámos a mega tarde desportiva que a Associação de Recreio e Cultura do bairro da Tabaqueira organizou. Em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, procedemos à cedência do pavilhão da Escola Básica Alfredo da Silva e nesse dia a associação organizou uma mega aula de Zumba e também graduações da luta olímpica, que é uma

das modalidades que a associação tem a decorrer na sua sede. Tivemos também e apoiámos a festa de encerramento do núcleo de atividades de Sintra. Nas escolas continuamos com as nossas reparações, apoiámos vários projetos ecoescolas, nomeadamente através de recolha de resíduos no Parque Urbano da Rinchoa, apoiámos também aqui a corrida de carrinhos escolares, onde tivemos presentes a Escola Secundária Leal da Câmara e a Escola Secundária de Mem Martins. E tivemos também presentes e apoiámos o dia da Europa comemorado pelo Agrupamento de Escolas Leal da Câmara. O nosso programa Juventude Ativa de Voluntariado Jovem teve início as inscrições, como está bem explicado no relatório ultrapassámos bastante o que tinha sido o ano passado e, portanto, é sinal que os jovens, muitas repetições do ano passado, é sinal que os jovens ficaram satisfeitos com o programa e querem voltar e ainda novas inscrições. Organizámos a quinta-feira da saúde de Rio de Moro, tivemos mais uma recolha de dádivas de sangue no polidesportivo e em colaboração e em cooperação com o agrupamento de centros de saúde de Sintra, a Unidade de Saúde Familiar do Rio de Mouro e a Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins, organizámos uma caminhada alusiva ao Dia Mundial Sem Tabaco. Continuámos com as nossas manutenções no espaço público, a nível dos espaços verdes, continuámos com a recolha de monos, nestes dois meses recolhemos quase 65 toneladas de monos, adquirimos a nova viatura de monos que já aqui tínhamos falado que iríamos fazer, portanto, temos mais uma viatura dedicada a este serviço, várias reparações de calçada, de pilaretes. Como já aqui foi falado, acompanhámos a instalação do sistema de iluminação da passadeira na Avenida Gil Eanes em Rio de Mouro e vimos terminada a reparação e a requalificação total do passeio na Rua dos Malapados na Rinchoa. Recebemos ainda a visita do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra para consignar três obras, as obras de requalificação da centralidade de Covas, as obras da segunda fase da requalificação da Ribeira da Laje e as obras de requalificação da Rua João Villaret nas Mercês e inaugurámos a praça das Magnólias nas Mercês também. Juntamente com o projeto Orienta-te, e embora não fazendo parte deste plano de atividades aproveito para dar nota que o projeto foi novamente prorrogado agora até ao final de setembro e, portanto, temos as férias escolares garantidas e, portanto, juntamente com o projeto Orienta-te e com um grafiter fizemos um grafite que serviu de requalificação do muro junto ao projeto, este processo foi participado pelo projeto desde o início, portanto, os utentes do projeto idealizaram, desenharam o desenho com o Vasco Costa, que foi o styler escolhido, e depois também pintaram com ele. Claro que há uns retoques que ele tem de dar mas foi de facto participado e foi aquilo que surgiu da vontade dos utentes. Requalificámos o parque infantil do parque urbano da Rinchoa, que tinha ficado muitíssimo maltratado depois do mau tempo de dezembro. Foi preciso uma requalificação algo profunda. Ainda assim, a maior parte dos equipamentos estavam bons mas tiveram de ser retirados, colocados, nova areia, novas estabilizações, está concluído e está o parque de novo ao serviço de todos os utentes do parque. Na nossa ludoteca dedicamos grande parte destes dois meses a falar sobre a prevenção dos maus-tratos infantis e sobre o 25 de Abril além das atividades normais que todo ano decorrem. O nosso gabinete de psicologia teve um mês de maio muito igual aos dos outros anos mas um mês de Abril praticamente todo dedicado à prevenção aos maus-tratos infantis. Iniciámos uma campanha de

sensibilização sobre aquilo que é prado sequeiro, que é muito diferente daquilo que são ervas nos passeios porque aí não pusemos qualquer placa de polinização nem nada que se pareça, sabemos bem distinguir o que são ervas no passeio, o que são espaços verdes e o que é prado sequeiro e aquilo que pretendemos aqui sensibilizar é para o prado sequeiro, que temos no Parque Urbano de Serra das Minas, nos caminhos rústicos de Paiões, Covas e Rio de Mouro Velho e na ciclovía de Rio de Mouro Velho e a nossa Universidade Sénior viu o seu trabalho reconhecido por duas vezes, com uma menção honrosa nos prémios de autarquia do ano e com o prémio de melhor claqué do projeto Walking Football e foi por isso também dois meses muito cheios para a nossa universidade de sénior. Fico ao dispor para qualquer dúvida que tenham em relação ao relatório. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: Alguém quer intervir? D. Ana Lopes, da bancada da CDU, por favor.

Vogal Ana Lopes (CDU): Boa noite novamente. Em primeiro lugar, a CDU saúda o relatório mais correto, mais compreensível, menos maçudo, como também já tem vindo a acontecer mas acolhendo até as sugestões da Assembleia e de facto de muito melhor leitura e compreensão. Sobre este relatório e sem prejuízo de outras questões, a CDU tem aqui uma preocupação e também uma pergunta, uma vez que isso não está explicado. A Sra. Presidente, e consta da página 11 do relatório, aqui na página 11 diz que foi feita uma reunião com uma equipa do rendimento social de inserção da Solami, mas deu nota aqui, segundo me pareceu, que este atendimento já está a ser feito por esta entidade em Rio de Mouro. Penso que foi isto que disse. E a primeira questão que queríamos colocar é de que modo é que essa parceria entre a Junta de Freguesia de Rio de Mouro e a Solami como é que foi formalizada e depois se Junta de Freguesia, e no âmbito também desta parceria, está consciente dos problemas que se passam nesta associação e dos problemas que se passam nesta associação ao nível dos seus trabalhadores, dos ordenados em atraso, da falta ainda de pagamento do subsídio de natal e, pese embora não tenha a ver com o atendimento que fazem na Junta de Freguesia relativamente ao RSI, mas já que aqui estamos, sobre a situação em que se encontram as instalações em que esta associação trabalha, onde esta associação está, que julgamos saber pertencem, são propriedade da Câmara Municipal de Sintra e que se encontram também numa situação muito degradante, com casas de banho estragadas, elevadores, tudo isto prejudicando não só os utentes daquela associação mas também os trabalhadores que lá exercem as suas funções e que o estão a fazer neste momento em questões precárias, não só das instalações onde o fazem, mas também com falta de vencimentos. Portanto, a questão que aqui deixo depois disto tudo, que a CDU queria ver esclarecida, é a que título é a Solami que faz este atendimento na Junta de Freguesia de Rio de Mouro e se a Junta de Freguesia está ciente ou não deste problema que se passa com... a que título, se tem custos para a Junta de Freguesia... isso também queríamos saber, daquilo que se passa com as questões dos pagamentos aos trabalhadores desta associação. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: Sra. Presidente.

Presidente da Junta de Freguesia: Muito obrigada Sr. Presidente em exercício. Sra. Vogal, vamos voltar aqui a uns meses atrás, não são muitos, não lhe sei dizer de cor mas eu acho que foi em março que trouxe a esta Assembleia o Protocolo da Transferência de Competências na Ação Social e logo nessa altura expliquei que a Solami tinha sido a instituição a quem a Câmara Municipal de Sintra tinha dado os processos... tinha dado, tinha protocolado, naturalmente, os processos de rendimento social de inserção da Freguesia de Rio de Mouro e que iam fazer o atendimento nas nossas instalações para que as pessoas de Rio de Mouro não tivessem de se deslocar e não ficassem prejudicadas relativamente aos outros que têm os próprios atendimentos no local onde residem, uma vez que em Rio de Mouro não existia nenhuma associação, nenhuma IPSS que já fizesse previamente este atendimento. Porque o que é que eu expliquei na altura? E volto a explicar porque não tem problema nenhum, porque são muitos assuntos e não tem problema nenhum. Atendimento de emergência, Câmara Municipal de Sintra, portanto, alguém que vai ser despejado naquele dia, uma conta que tem um aviso de corte - Câmara Municipal de Sintra. Atendimento programado, alguém que precisa de ajuda continuada pelo menos durante um determinado período de tempo - juntas de Freguesia. Rendimento social de inserção, que foi outra das competências que também passou para o município. O município protocolou com IPSS. Quais? Aquelas que já o faziam, porque havia IPSS que já faziam este trabalho, nomeadamente a Solami e o centro paroquial de Algueirão, que penso que se chama São José, não faz atendimento aqui, portanto, eu não decorei tão bem. Portanto, há várias associações que já faziam e como é que a Câmara Municipal protocolou isto? Da mesma forma que houve um pacote financeiro para as juntas de Freguesia que tinham de ter X de técnicos dedicados a este atendimento, o mesmo aconteceu com as IPSS. Portanto, aquilo que existe entre nós e a Solami é a disponibilização das instalações, vêm cá fazer os atendimentos, portanto, não há qualquer troca entre nós, a troca existe é entre a Câmara Municipal de Sintra e a Solami e não entre a Junta de Freguesia e a Solami, vêm às nossas instalações para que a nossa população não tenha de se deslocar para fora do seu território, como acontecia antigamente quando ia à Segurança Social naturalmente, para ver os seus processos avaliados ou reavaliados consoante o caso. Portanto, este é o caso que vivemos. Sobre as instalações da Solami, vou-lhe ser muito sincera, não tenho conhecimento mas também não tenho de o ter, as únicas instalações com quem nós estamos realmente preocupados e temos feito aqui uma série de contactos para tentar resolver e para perceber como é que se vai resolver, são as instalações do Centro Comunitário do Alto do Forte que estão verdadeiramente ao abandono. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: D. Ana, da bancada da CDU.

Vogal Ana Lopes (CDU): As instalações foi a talho de foice, obviamente, que se a associação não é na Freguesia de Rio de Mouro, a talho de foice. O que lhe perguntei, para além disso, e agradeço o esclarecimento que certamente se as atas da Assembleia estivessem aprovadas nós teríamos lido e de facto não nos esqueceríamos do que a Sra. Presidente disse há três meses, mas agradeço o esclarecimento, falha nossa, mas de facto também não temos atas que nos lembrem o que é que é dito aqui, portanto, também é difícil com todos os nossos afazeres e com reuniões de três em três meses

lembrarmo-nos do que é que foi dito, eu confesso que sou quase escriturária e tiro apontamentos mas não os revejo, porque espero que as atas venham para eu depois as rever e podermos ou não aprovar as atas. Agradeço o seu esclarecimento. A outra pergunta era, pese embora isso, e uma vez que estão nas instalações da Junta de Freguesia a fazer o atendimento - já percebi o protocolo é com a Câmara Municipal de Sintra - perguntar-lhe só se estava ciente, e como digo, as instalações desta associação, foi a talho de foice. Porque há de ter funcionários da Solami a fazer o atendimento, não é? Se está ciente destas questões de ordenados em atrasos... eu já sei que o protocolo não é com a Junta de Freguesia, já percebi, esclareceu, eu agradeço, mas se está ciente desse facto. Ou se a Câmara Municipal de Sintra, já que temos aqui o nosso ilustre freguês que é vice-presidente, está ciente porque certamente... É isso, eu chamei-lhe freguês, mas estou a deixar na ata, eu chamei-lhe freguês, está bem? Não disse que estava aqui nessa qualidade, disse que detinha também essa qualidade, mas disse que era nosso freguês. Que fique registado em ata se a Câmara Municipal está ciente ou não dessa questão. Pronto, relativamente... agradeço, não me vou repetir, mas se as atas estivessem redigidas e aprovadas certamente não teríamos esta dúvida. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: Sra. Presidente, faça favor.

Presidente da Junta de Freguesia: Muito obrigada, Sra. Presidente, em exercício. Relativamente às atas é uma questão da Assembleia de Freguesia, portanto, nem me vou pronunciar. Relativamente a essa questão não me vou pronunciar de facto, não foi assim há tanto tempo e de facto eu disse, eu não estou ciente e nem tenho de estar. Eu não tenho gestão na Câmara Municipal... mas não estando ciente nem tendo de estar, bom, eu também parto do princípio que todas as declarações de não dívida e tudo mais tenham sido apresentadas, mas é uma questão que quem esteja preocupado com isso, nomeadamente os funcionários da instituição que curiosamente em reuniões que já tivemos sobre o efeito com todas as outras instituições, com o Sr. Vereador do Pelouro, responsável, com todos os técnicos da Câmara Municipal de Sintra nunca levantaram sequer essa questão, também nunca levantaram essa questão no Conselho Local de Ação Social de Sintra, onde têm assento e estão presentes, não são instituição que falte. Temos funcionários da Solami que vêm à Junta de Freguesia, felizmente parece-me que estamos todos a cumprir a nossa função que é aquilo que é da privacidade ser da privacidade e aquilo que é as informações que têm de guardar sobre cada instituição, guardarem, e, portanto, não estou ciente mas também não tenho que estar, com toda a sinceridade. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: Ponto três, apreciação e votação de protocolo de colaboração com a Associação Juvenil Ponte. Aprovação em minuta, alguém se opõe? Faça favor, Sra. Presidente, apresente.

Presidente da Junta de Freguesia: Muito obrigada. Não tem muita história, o protocolo é de facto simples, é um protocolo que incide muito sobre o voluntariado destes jovens e deste projeto Eu por ti da Associação Juvenil Ponte. Incide muito no apoio, divulgação e

colaboração entre as instituições, estarei disponível para qualquer questão que tenham. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: Alguém quer intervir? Vamos passar à votação. Quem vota a favor? Aprovado por unanimidade. Obrigada. Ponto quatro, Apreciação e votação de protocolo de colaboração com a Fundação JMJ Lisboa 2023. Aprovação em minuta, se alguém se opõe.

Presidente da Junta de Freguesia: Muito obrigada. Sra. Presidente em exercício. O presente protocolo tem a ver com as Jornadas Mundiais da Juventude que vão decorrer no nosso país e na capital do mesmo entre o dia 1 e 6 de agosto. Antes do encontro com o Papa em Lisboa, os jovens vão pernoitar à volta e, portanto, é isso que aqui trazemos. Daquilo que são os espaços próprios da Junta de Freguesia temos disponibilidade para ceder para dormidas a sede de Junta em Rio de Mouro Velho e a ludoteca na avenida de Fitares, na Rinchoa e é isso mesmo que trazemos à aprovação da Assembleia. O protocolo também penso que é de simples leitura, não tem grandes engulhos, mas estarei à disposição para o que considerarem necessário. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia: Alguém quer intervir sobre este assunto? Vamos passar à votação. Quem vota a favor? Aprovado por Unanimidade.

Presidente da Assembleia: O ponto três e quatro, alguém está contra que seja aprovado por minuta? Alguém se opõe? Ninguém se opõe. Obrigada. Está encerrada a sessão.

A Presidente da Mesa da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



MOÇÃO

Pela reparação da escada rolante da estação de Rio de Mouro

Considerando que a escada rolante da estação ferroviária de Rio de Mouro é uma infraestrutura fundamental de acesso da população da Rinchoa ao transporte ferroviário da freguesia como utentes, mas que também facilita a mobilidade entre a Rinchoa e Rio de Mouro, e vice-versa, a todos os fregueses que necessitam fazer a passagem da estação na sua vida diária;

Considerando que a escada em questão está inactivas há vários meses, provocando transtornos diários à população que dela necessita para vencer a subida entre o patamar das bilheteiras da estação à Calçada da Rinchoa; muita desta população com reduzida e/ou difícil capacidade de mobilidade, ora pela idade ou condição física que apresenta, ora pela carga que transporta;

Considerando que o número de transeuntes (residentes, visitantes, etc.) nesta área da estação ferroviária ascende a vários milhares diariamente e que se têm registado sucessivamente, e de forma espontânea, queixas reiteradas por parte da população relativamente à inactividade, de longa duração, da escada rolante;

A Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, reunida no dia 26 de Junho de 2023, exorta que a Câmara Municipal de Sintra:

1. Se solidarize com os transtornos que utentes, visitantes e fregueses de Rio de Mouro têm sentido na passagem diária da estação em virtude da situação de paragem prolongada da escada rolante;
2. Proceda com todas as diligências necessárias para que se avance, urgentemente, com a reparação da escada rolante da estação ferroviária de Rio de Mouro e que crie as condições necessárias que eliminem as constantes avarias da estrutura elevatória, de forma a restituir a normalidade na mobilidade com reflexo direto na qualidade de vida da população.

Esta moção deverá ser publicada no site da Junta de Freguesia e após a sua aprovação será endossada à Câmara Municipal de Sintra e à Assembleia Municipal.

Rio de Mouro, 26 de Junho de 2023
A Bancada CDU



Recomendação de Criação de Bolsa de Mérito Ensino Superior

A educação e formação são um investimento no capital humano de um país (distrito/concelho/freguesia), que contribui para a formação de uma sociedade mais justa e equitativa e para o crescimento económico inclusivo.

Uma educação e formação de qualidade estão intrinsecamente ligados à estabilidade social e política de um país.

Uma Educação e formação de qualidade ajudam a promover os valores cívicos, a compreensão mútua e o respeito pelos direitos humanos, além de capacitar os cidadãos para participarem activamente na tomada de decisões.

A educação e formação estão, assim, diretamente ligada ao desenvolvimento económico de um país, influenciando a produtividade, a inovação, a competitividade e a capacidade de adaptação de uma economia às mudanças tecnológicas e sociais.

Na produtividade porque proporciona às pessoas as habilidades e conhecimentos necessários para desempenhar as suas funções de maneira eficiente. Na inovação e no avanço tecnológico porque estimulam a criatividade e o pensamento inovador, contribuindo para o crescimento económico sustentável a médio e longo prazo.

A Educação e formação de qualidade são, assim, um fator-chave para impulsionar o crescimento económico, a inovação, a produtividade e a igualdade social.

A Educação e a Formação de qualidade são o acesso “Elevador Social”.

O investimento no percurso académico da população residente tem um carácter estratégico para qualquer Freguesia, uma vez que potencia localmente, para

além do nível cultural e de literacia, o desenvolvimento social e económico do seu território.

Pelo exposto os Vogais do PSD nesta Freguesia recomendam ao executivo desta Junta de Freguesia:

Que, atenta a sua capacidade financeira, inste a Câmara Municipal de Sintra, a disponibilizar os meios financeiros necessários à criação um programa de Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior, tendo como factor de atribuição das bolsas, o mérito e o bom desempenho académico.

Os Vogais do PSD nesta freguesia reforçam ainda que é sua convicção que:

Através deste programa de bolsas especializado, será possível alcançar resultados benéficos para a comunidade local, destacando, em primeira instância, o incentivo à permanência dos agregados familiares na freguesia, através da criação um contexto favorável ao seu desenvolvimento, dotando-o de capacidade técnica susceptível de atrair o investimento e a fixação de empresas com especiais exigências técnicas e tecnológicas.

.

Rio de Mouro, 26 de Junho de 2023

Rui Mourato Lopes - PSD